



AUTONOMIA

arqueologia

Arqueologia Preventiva,
Gestão de Acervos, Gestão
do Patrimônio Arqueológico
e Educação Patrimonial

The background image shows an archaeological excavation site. A large, semi-transparent red rectangle is overlaid on the left and center of the image. In the background, there are wooden beams forming a grid structure on the ground, and a wooden bucket is visible in the lower foreground. The ground is dirt and sand, with some rocks scattered around.

A EMPRESA

Nossa empresa nasce em 2014 com resultados relevantes, uma vez que nossa equipe traz um excelente volume de experiências, trabalhando em conjunto na grande maioria deles, fator motivador do nascimento da Autonomia Arqueologia.

A Autonomia se destaca pela participação em licenciamentos ambientais de empreendimentos rodoviários, ferroviários, aeroportuários, energéticos (UHEs, PCHs, Linhas de Transmissão, Termelétricas, Gasodutos, Oleodutos etc.), minerários e urbanísticos, em todas as regiões do país, principalmente nos aspectos ligados à Arqueologia, a Pesquisa Histórica e ao Patrimônio Cultural.



DIRETORIA

Diretor administrativo

Bruno Perrone da Rocha

Historiador, Educador e Curador.

Bacharel e Licenciado em História (UFRJ)

Especialista em Administração e Supervisão (UFRJ)

Mestrado em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia (Ministério
Ciência, Tecnologia e Inovação / MAST)

Diretor técnico

Filipe André do N. Coelho

Arqueólogo, Historiador

Bacharel em História, Mestre e Doutor em Arqueologia (UFRJ)

A photograph of an archaeologist wearing a white hard hat and a white long-sleeved shirt, kneeling in a dirt trench. The archaeologist is holding a clipboard and writing with a pen. The trench contains several long, cylindrical objects, possibly pipes or artifacts, and a black and white striped measuring tape is stretched across the top. A red banner is overlaid on the top right of the image.

ARQUEOLOGIA EMPRESARIAL

Resgate Arqueológico
Portaria IPHAN nº 54 (2-10-2015)
Maricá - RJ



Nas últimas décadas, em função das exigências ligadas ao processo de licenciamento ambiental para obras de engenharia, houve um crescimento exponencial no número de atividades arqueológicas desenvolvidas no Brasil e em outros países que passam por contexto político-econômico similar.

A Arqueologia Empresarial é uma tendência criada a partir desta demanda, que está baseada em obrigações legais a serem cumpridas pelo empreendedor, previstas basicamente na Resolução do CONAMA 01/1986, na Constituição Federal de 1988, na Portaria do IPHAN 07/1988, na Portaria do IPHAN 230/2002 e na Instrução Normativa IPHAN 01/2015. Estas diretrizes legais, em justaposição às fases de licenciamento ambiental, são divididas basicamente nas seguintes etapas:

Diagnóstico arqueológico não interventivo, Levantamento Prospectivo e Resgate Arqueológico. Nas fases de Prospecção e Resgate Arqueológico, cumprem-se programas de Educação Patrimonial na região afetada pelo empreendimento.

Além disso, considerando a dinâmica de trabalho em obras de engenharia e que seus impactos são irreversíveis para contextos arqueológicos, indica-se a execução de Monitoramento Arqueológico, pontual ou sistemático, junto a execução das obras.

Os vestígios arqueológicos encontrados nestas atividades são de propriedade da União devendo ter tratamento cuidadoso, arquivamento, curadoria e salvaguarda em instituição autorizada.



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL TREINAMENTOS E GESTÃO DE PROJETOS

Segundo o IPHAN a Educação Patrimonial deve consistir em mais do que uma proposta interdisciplinar de ensino voltada para questões ligadas ao patrimônio cultural, e sim, deve servir de veículo para provocar no educando sentimentos de surpresa e curiosidade, com o objetivo de despertar a vontade de conhecer cada vez mais o meio ambiente e o patrimônio cultural regional e global; de intervir em prol da preservação desses patrimônios; de refletir sobre a sua própria realidade individual e coletiva, na resolução de problemas sociais (como moradia, saneamento, abastecimento de água, etc.); e, enfim, de tornar-se um multiplicador dos conteúdos adquiridos, métodos de análise e ações sociais.

Dentro destes objetivos, o Guia Básico de Educação Patrimonial e obras posteriores do IPHAN (como o Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial, de 2007) orientam que as atividades a serem desenvolvidas podem se dividir em quatro etapas (que se espelham nas etapas do processo institucional de avaliação e consagração dos patrimônios culturais realizados atualmente):

- ✓ Observação
- ✓ Registro
- ✓ Exploração
- ✓ Apropriação



Exposição itinerante da Autonomia. Agosto/2016.
Portaria IPHAN nº 9 (26-02-2016). Aperibé - RJ

A AUTONOMIA busca os resultados da aplicação desta metodologia desenvolvendo atividades que levam os participantes à reflexão, descoberta e atitude favorável a respeito da importância e valorização do nosso Patrimônio Cultural.

GESTÃO DE ACERVOS

CURADORIA, ORGANIZAÇÃO,
PRESERVAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

A Gestão de Acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, tem tornado-se um grande desafio para as empresas e reservas técnicas. A Autonomia Arqueologia busca soluções no armazenamento físico e digital, tratamento, higienização, organização de espaço e layout, reestruturação de luminosidade, monitoramento de temperatura e umidade do acervo e materiais da sua empresa ou reserva técnica



 AUTONOMIA Arqueologia
Projeto: Tenes Algh. II & Alphasite Maricá
Localidade: Insul. Maricá - RJ
Data (proleta): 27/10/15
Sítio: SP 2 3
Área/Quad.: 11 L31
Profundidade: 30-40 cm
Natureza: cerâmica
Contexto: Adjuvora



Levantamento de Campo
Dezembro de 2016
Morro do Chapéu - Bahia



A sepia-toned photograph of an archaeological excavation site. In the foreground, a worker in a white long-sleeved shirt and khaki pants is kneeling and sifting soil through a large circular mesh screen. The soil is being collected in a wheelbarrow. In the background, other workers in white shirts and hard hats are visible, some standing and some working. The ground is uneven and shows signs of excavation.

**ALGUNS PROJETOS
ASSINADOS PELA AUTONOMIA**
PROSPECÇÃO, RESGATE/SALVAMENTO
E MONITORAMENTO:

Resgate Arqueológico
Portaria IPHAN nº 54 (2-10-2015)
Maricá - RJ



▮ Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Linha de Transmissão 230kV Morro do Chapéu Sul, Morro do Chapéu II e Subestação Associada (Portaria IPHAN Nº 59 de 04 de Novembro de 2016 / publicado no DOU nº 213 de 07 de Novembro de 2016. Processo nº 01502.002631 / 2016-41)

▮ Diagnóstico Arqueológico Interventivo, do Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial do empreendimento de duplicação da BR-101: Entroncamento BR-262(B) - Divisa ES/RJ: segmento KM 304,70 - KM 460,60, com extensão de 155,9 KM (Portaria IPHAN nº 18 de 08 de abril de 2016 / publicado no DOU nº68 de 11 de abril de 2016. Processo nº 01409.000453 / 2011-77).

▮ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial do empreendimento UHE Itaocara I - Área do Canteiro de Obras - Pirapetinga - MG / Santo Antônio de Pádua -RJ / Aperibé-RJ / Itaocara - RJ / Cantagalo - RJ (Portaria IPHAN nº 09 de 26 de fevereiro de 2016 / publicado no DOU nº39 de 29 de fevereiro de 2016. Processo nº 01450.004711 / 2013-41).

▮ Programa de Diagnóstico do Patrimônio Cultural, Arqueológico Interventivo e Educação Patrimonial do empreendimento Complexo Eólico Morro do Chapéu Sul (Parque Eólico Ventos do Santo Abraão, Parque Eólico Ventos do São Paulo, Parque Eólico Ventos do São Mário, Parque Eólico Ventos da Santa Dulce e Parque Eólico Ventos da Santa Esperança) - Morro do Chapéu-BA (Portaria IPHAN nº 05 de 05 de fevereiro de 2016 / publicado no DOU nº26 de 10 de fevereiro de 2016. Processo nº 01502.003202 / 2015-18).

- ▣ Programa de Diagnóstico Arqueológico Interventivo e Educação Patrimonial do empreendimento Parque Eólico Boa Vista da Lagoinha - Cafarnaum-BA (Portaria IPHAN nº 05 de 05 de fevereiro de 2016 / publicado no DOU nº26 de 10 de fevereiro de 2016. Processo nº 01502.003201 / 2015-65).

- ▣ Elaboração e execução do Projeto de Gestão do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial nas áreas das obras do Projeto de Adequação da Capacidade da Rodovia BR-493 (Portaria IPHAN n.46 de 14 de agosto de 2015);

- ▣ Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial do Empreendimento Central de Tratamento de Resíduos Industriais - Macaé-RJ (Portaria IPHAN nº 59 de 23 de outubro de 2015 / publicado no DOU nº 204 de 26 de outubro de 2015. Processo nº 01500.002356 / 2015-02).



- ▣ Elaboração e execução de Projeto de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial da Duplicação da BR101 (trecho Eunápolis a Mucuri), pela empresa OIKOS PESQUISA APLICADA, em empreendimento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). (Portaria IPHAN n.37 de 18 de julho de 2014), RJ;
- ▣ Elaboração e Execução de Projeto de Prospecção Arqueológica (Terrestre e Subaquática) e Educação Patrimonial da Área do Terminal Industrial IMETAME, em empreendimento da empresa IMETAME, Portaria IPHAN n. 54, de 09 de outubro de 2014, Aracruz, ES.
- ▣ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial do Empreendimento Terras Alphaville Maricá Fase 2 e Alphaville Maricá - Maricá - RJ (Portaria IPHAN nº 54 de 2 de outubro de 2015 / publicado no DOU nº190 de 5 de outubro de 2015. Processo nº 01500.002352 / 2015-16)
- ▣ Elaboração e execução de Projeto de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial do Terras Alphaville Maricá - Fases 2 e 3, empreendimento da empresa Alphaville Urbanismo S.A. (Portaria IPHAN n.8 de 21 de fevereiro de 2014), RJ;



Levantamento de Campo
Dezembro de 2016
Morro do Chapéu - Bahia



AUTONOMIA
arqueologia

Razão Social:

Autonomia Arqueologia Serviços de Pesquisas
em Patrimônio Cultural e Educação

CNPJ: 21.334.612/0001-90

Rua Barão de São Francisco, 373, salas 411/412

Rio de Janeiro CEP: 20541-371

Tels.: 21 3083-9367 / 3083-9368

contato@autonomia-arqueologia.com

www.autonomia-arqueologia.com



LISComp
IFRJ



LAB
Laboratório
de Arqueologia
Brasileira



Instituto de Pesquisa Histórica e
Arqueológica do Rio de Janeiro